

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



O USO DE APLICATIVOS DIGITAIS COMO FACILITADOR DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Helena Aparecida GALINDO¹; Ingrid Justiniano ROCA¹; Isabelly Letícia Bezerra
GONÇALVES¹; Danielle Lopes da CUNHA¹; Letícia Gabrielly da Silva FERNANDES¹;
Emilly Paula Ferreira FELICIDADE¹; Cintia Campos COSTA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: galindohelena23@gmail.com

O Transtorno do espectro autista (TEA) é uma síndrome neuropsiquiátrica que se manifesta com alterações comportamentais e alguns déficits na comunicação e interação da criança. Pode apresentar dificuldades de interação, manutenção do contato visual, expressões de emoções, dificuldades em comunicação e outras. De acordo com os dados do CDC (Center of Deaseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje, um caso de autismo a cada cento e dez pessoas. Dessa forma, estima-se que no Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas. Após o diagnóstico de TEA os pais são orientados a buscar atendimento profissional para um melhor prognóstico da criança, porém, os pais também apresentam necessidades de atendimento profissional e na maioria dos casos não é ofertado nenhum tipo de suporte psicológico. A maioria dos pais renunciam sua vida profissional e interpessoal para viver em prol da criança. Além das preocupações em saber como será o futuro e a independência dos filhos, os pais têm dificuldades diversas, dentre as quais são: locomover-se para locais de atendimento,

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



utilização do transporte público, permanecer por muito tempo em locais desconhecidos pelo estresse da criança, inclusão escolar e enfrentamento do preconceito da sociedade. Diante dessa problemática, o objetivo desse estudo é de verificar a viabilidade da criação de um aplicativo digital para auxiliar e dar suporte aos pais e responsáveis de crianças com TEA, facilitando o acesso ao tratamento. A criação do aplicativo ocorrerá em três fases: A primeira fase consiste no levantamento de dados sobre a problemática em questão através de entrevistas virtuais com pais e responsáveis de crianças com TEA que lidam diariamente com os desafios do tratamento. As entrevistas ocorreram através de formulários utilizando o Google Forms com perguntas relativas ao tratamento terapêutico a fim de identificar as barreiras que dificultam o acesso aos serviços e a viabilidade do aplicativo na opinião dos responsáveis. A segunda fase é a análise das respostas obtidas através dos formulários e elaboração dos itens que irão ser criados dentro do aplicativo, conforme a necessidade encontrada. A terceira fase é a elaboração de um projeto de pesquisa com a finalidade de execução do aplicativo. Os resultados constatarem que os pais conhecem a importância das terapias multidisciplinares habilitadoras na vida de seus filhos, no entanto, há uma grande dificuldade em encontrar profissionais especializados e principalmente vagas para esse tratamento pelo SUS. De acordo com o questionário realizado com 70 responsáveis de crianças com TEA, 82% das crianças realizam algum tipo de terapia na rede privada, enquanto 17% não realizam nenhum tipo de atividade habilitadora. As principais barreiras encontradas são durante o início do tratamento, a busca pelas vagas e por profissionais especializados. Também foi relatado o desgaste e o estresse da criança durante as terapias. Todos os entrevistados apoiam a ideia do aplicativo, utilizariam e indicariam para outras pessoas e também acham importante a ideia de visualizar vídeos informativos e ter acesso a um diário digital para registrar dúvidas. Levando em consideração as informações coletadas, é fato que os pais e responsáveis de crianças com TEA têm conhecimento sobre a real importância e impacto que as terapias habilitadoras multidisciplinares tem na vida de seus filhos, mas ainda existem alguns empecilhos para o início desses tratamentos como por exemplo dificuldade em encontrar bons

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



profissionais e vagas gratuitas visto que a maioria dos tratamentos de conhecimento popular são encontrados apenas na rede privada e nem todas as famílias podem arcar com os gastos; de acordo com uma pesquisa do IBGE 47% da população brasileira em 2021 pertence à classe baixa. Sendo assim, concluímos que há viabilidade e necessidade do público alvo para a criação de um aplicativo que dê suporte e auxilie de forma virtual os pais com atividades acessíveis que podem ser feitas em casa elaboradas por profissionais especializados, e voluntários para tirar suas dúvidas quinzenalmente. O aplicativo seria útil e indispensável principalmente para os de baixa renda financeira, cujo os filhos não realizam nenhum tipo de terapia o que interfere diretamente na qualidade de vida dessas crianças na escola e em casa impedindo que alcancem a independência social.

PAVARAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Terapias; Aplicativo.